



## **ORIENTAÇÕES PARA A MONTAGEM DOS KITS NOS TELECENTROS APOIADOS PELO PROGRAMA**

**Versão 2013**

## SUMÁRIO

1. Introdução
2. Condições
3. Diretrizes
4. Fundamentação Legal
5. Contrapartidas
  - 5.1. Espaço Físico
  - 5.2. Segurança
  - 5.3. Acessibilidade
  - 5.4. Telefone
  - 5.5. Disposição dos Equipamentos
  - 5.6. Instalação Elétrica
    - 5.6.1. Pré-requisitos
    - 5.6.2. Quantidade de Circuitos Elétricos
    - 5.6.3. Uso de Ar Condicionado
    - 5.6.4. Iluminação
    - 5.6.5. Aterramento
6. Identificação do local
7. Referências

## 1. Introdução

O Programa Nacional de Apoio à Inclusão Digital nas Comunidades – Telecentros.BR é uma ação do Governo Federal de apoio à implantação de novos telecentros públicos e comunitários e o fortalecimento dos que já estão em funcionamento em todo o território.

São disponibilizados equipamentos de informática novos e reconicionados, mobiliário e complementos necessários ao funcionamento dos telecentros, serviços de conexão à internet e formação para monitores.

## 2. Condições

São condições físicas e materiais para a constituição e funcionamento de um telecentro:

- espaço físico adequado;
- mobiliário;
- computadores;
- conexão à internet;
- rede elétrica adequada;
- rede lógica (interligando os computadores entre si e permitindo a conexão de todos eles à internet);
- manutenção de energia elétrica, limpeza, segurança e conservação dos equipamentos do telecentro.

## 3. Diretrizes

São diretrizes de funcionamento:

- garantir aos cidadãos, independentemente de grupo, filiação partidária, convicção religiosa, idade, escolaridade ou outros elementos de diversidade, acesso gratuito e livre aos recursos, bens e serviços fornecidos pelo Programa, mesmo quando instalados em escolas;
- atender ao público por, no mínimo, trinta horas semanais, em horários que permitam máximo uso pela população moradora do entorno;
- estimular múltiplos usos das tecnologias da informação e comunicação, incluindo navegação livre e assistida, atividades de formação e projetos de desenvolvimento comunitário em diversas dimensões, conforme as especificidades locais;

- permitir acesso a sites de redes de relacionamento, blogs e outras ferramentas disponíveis na internet;
- manter ao menos um monitor para atendimento ao público;
- estimular a comunidade local a utilizar o espaço do telecentro para seu uso e benefício; e
- cadastrar usuários e manter registro atualizado dos atendimentos efetuados.

#### **4. Fundamentação legal**

Em fevereiro de 2010, o Aviso de Seleção Pública de Parcerias MP/MCT/MC N.º 1/2010 selecionou propostas de órgãos ou entidades da administração pública direta ou indireta, ou entidade privada sem fins lucrativos interessadas em implantar novos telecentros e/ou qualificar os já existentes, no âmbito do Programa Nacional de Apoio à Inclusão Digital nas Comunidades - Telecentros.BR.

O atendimento às entidades beneficiárias que compõe cada uma das propostas apresentadas pelas Proponentes selecionadas teve início em julho de 2010, com a Coordenação Executiva do Programa sob responsabilidade da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (SLTI/MPOG), conforme estabelecido na Portaria Interministerial N° 535/2009.

Em dezembro de 2011, a operacionalização da Coordenação Executiva do Programa foi transferida para a Secretaria de Inclusão Digital, criada no Ministério das Comunicações (SID/MC).

A Portaria MC N°16 de 1º de novembro de 2012, estabeleceu as diretrizes e normas para a execução do Telecentros.BR especialmente, no que diz respeito a:

- fornecimento de equipamentos de informática novos e reconicionados, mobiliário e complementos necessários ao funcionamento dos telecentros;
- disponibilização e manutenção do serviço de conexão em banda larga à internet; e
- constituição de redes de formação para inclusão digital.

Para fins da execução do Programa Telecentros.BR, considera-se:

Iniciativa: programa, projeto ou ação, em andamento ou planejada, para implantação e funcionamento de telecentros sob responsabilidade de entidade proponente;

Telecentros públicos e comunitários: espaços que proporcionem acesso público e gratuito às tecnologias da informação e da comunicação, com computadores conectados à internet, disponíveis para múltiplos usos, incluindo navegação livre e assistida, cursos e outras atividades de promoção do desenvolvimento local em suas diversas dimensões, mantidos por órgão ou entidade da administração pública direta e indireta, ou por entidade privada sem fins lucrativos;

Entidade proponente: órgão ou entidade da administração pública direta ou indireta, ou entidade privada sem fins lucrativos, responsável por assistir as entidades beneficiárias na implantação e na manutenção de telecentros, públicos e comunitários;

Entidade beneficiária: órgão ou entidade da administração pública direta ou indireta, ou entidade privada sem fins lucrativos, responsável no âmbito local pela manutenção de unidade de telecentro apoiada pelo Programa e assistida por entidade proponente;

Para o recebimento do KIT Telecentro e demais apoios do Programa, as instituições proponentes assinaram Acordos de Cooperação Técnica com a SID/MC. Para orientar as instituições proponentes e/ou beneficiárias na montagem do telecentro e no cumprimento dos compromissos e contrapartidas acordados, são apresentadas as recomendações a seguir.

## **5. Contrapartidas**

### **5.1 Espaço físico**

O ambiente interno do telecentro deverá estar protegido contra agentes agressivos (areia, poeira, chuva, etc) e distante de tubulações hidráulicas, visando garantir a integridade dos equipamentos a serem instalados, bem como a dos frequentadores do telecentro. O telecentro deve ser revestido com piso adequado: madeira, pedra, cimento liso, vinil, cerâmicas ou equivalentes, sem desníveis, ressaltos e batentes, de forma a evitar a ocorrência de acidentes com os seus usuários, a permitir o acesso às pessoas com necessidades especiais e a impedir o acúmulo de resíduos e água.

Para hospedar o telecentro, é necessário espaço suficiente para acomodar o conjunto de equipamentos necessários para o seu funcionamento, bem como uma área para circulação dos usuários. Para isso, o telecentro deverá possuir área mínima de 27,2 m².

Os equipamentos, acessórios e mobiliários que constituem o KIT Telecentro, fornecido pelo Ministério das Comunicações (MC) são:

**Tabela 1 – Mobiliário**

Item	Quantidade	Largura	Comprimento (m)	Área comunitária (m2)	Área total (m2)
Cadeira Multiuso	11	0,4	0,47	0,188	3,948
Mesa professor	1	0,7	1,24	0,868	0,868
Armário baixo MDF	1	0,44	0,9	0,396	0,396
Mesa para computador	10	0,7	1,1	0,77	8,47
Mesa para Impressora	1	0,5	0,6	0,3	0,3
Área Total					13,982

**Tabela 2 – Acessórios**

Item	Quantidade
Projektor Multimídia*	1

\* Conforme o pedido e a disponibilidade orçamentária

**Tabela 3 - Equipamentos de Informática**

Item	Quantidade
Microcomputador	10
Roteador wireless	1
Impressora	1
Estabilizador	11
Câmera de segurança	1
Microcomputador Servidor	1

## 5.2. Segurança

A segurança, do telecentro, deve considerar:

- prevenção a furtos e vandalismo;
- estabilidade do prédio e de seus componentes;
- equipamentos de combate a incêndio.

O ambiente não deverá ter falhas estruturais, tais como infiltrações, rachaduras, umidade e mofo, cuja existência compromete a segurança tanto dos ocupantes dos telecentros, como dos equipamentos nele instalados. A guarda e conservação dos bens são de responsabilidade da instituição beneficiária e/ou proponente, devendo a mesma arcar com as despesas de vigilância e outras necessidades que favoreçam a segurança.

### 5.3. Acessibilidade

As instalações devem ser acessíveis em observância aos preceitos estabelecidos no Decreto nº 5.296/2004, que institui normas de acessibilidade.

### 5.4. Telefone

É fundamental que se tenha no local ou nas proximidades acesso a uma linha telefônica, para contato com suporte técnico, instituições beneficiárias e/ou proponentes e Coordenação Executiva do Programa. Caso a localidade não seja atendida por serviço de telefonia fixa, deve ser indicado um telefone para recados na localidade mais próxima.

### 5.5. Disposição dos Equipamentos

A disposição dos equipamentos irá depender do projeto desenvolvido pela instituição beneficiária que estará recebendo o KIT Telecentro. Os cabos elétricos e lógicos (cabos de impressoras, de monitor, etc) ficam na parte posterior do equipamento. É preciso considerar isso e deixar o espaço adequado.

### 5.6 Instalação Elétrica

#### 5.6.1. Pré-requisitos

As instalações elétricas deverão atender as normas da ABNT, em especial a NBR 5410. As entidades precisam criar uma infraestrutura elétrica independente para o telecentro, composta de um Quadro de Distribuição (QD) independente, que abrigará os circuitos elétricos do telecentro e será dimensionado de acordo com o consumo de energia dos itens que compõe o KIT Telecentro (Ver Tabela 4).

**Tabela 4 - Quantidade X Consumo**

Equipamento	Consumo (W)	Quantidade (Um)	Consumo Total (W)
Estação de trabalho	25	1	2500
Monitor LCD	1	1	187
Servidor	25	1	187
D-Link	12	1	12,5
Impressora	40	1	400
Projektor	25	1	250
Câmera	1	1	17
Total			3616,5

### **5.6.2. Quantidade de Circuitos Elétricos**

A partir dessas informações de consumo de energia dos componentes do KIT Telecentro, a sugestão é a divisão mínima em 2 circuitos elétricos independentes:

- 1 Circuito dedicado às estações de trabalho, estimando 10 máquinas por circuito;
- 1 Circuito dedicado ao servidor, impressora, câmera IP, roteador sem fio e projetor;

### **5.6.3 Uso de Ar Condicionado**

Os telecentros que optarem pelo uso de ar condicionado, deverão instalá-lo num QD à parte.

### **5.6.4 Iluminação**

A iluminação do espaço deverá estar instalada num QD à parte.

### **5.6.5 Aterramento**

Sugerimos que o sistema de aterramento atenda as normas da ABNT, evitando que as descargas elétricas possam causar ferimento aos usuários, bem como danos aos equipamentos do telecentro.

As normas ABNT NBR 5419:2001 e ABNT NBR 5410:2004 contém informações sobre aterramento de instalações elétricas.

## **6. Identificação do local**

As instituições beneficiárias e proponentes se comprometem a promover ampla divulgação das atividades, conteúdos, informações e documentos, bem como dos demais resultados provenientes do Programa Telecentros.BR.

Em qualquer ação promocional ou publicação de trabalhos relacionados com o espaço apoiado, deverá constar referência expressa aos Partícipes, de caráter educativo, informativo ou de orientação social, dela não podendo constar nomes, símbolos ou imagens que caracterizem promoção pessoal de autoridades ou servidores públicos.

A identificação do espaço apoiado, as publicações e/ou quaisquer outros meios de divulgação dos trabalhos realizados e de seus resultados deverão citar, obrigatoriamente, o apoio do Governo Federal por meio do Ministério das Comunicações, conforme o Manual de uso da marca do Governo Federal disponível em <http://www.secom.gov.br>. A menção ao apoio recebido pelo



Programa não poderá conter slogans, logos, marcas e tudo que possa constituir sinal distintivo de ação de publicidade objeto de controle da legislação eleitoral.

Demais orientações estarão na página do Ministério das Comunicações na internet:

<http://www.mc.gov.br/acoes-e-programas/telecentros>

## **7. Referências**

ABNT – Norma Técnica NBR 9050 sobre acessibilidade. Ver:

[http://www.pessoacomdeficiencia.gov.br/app/sites/default/files/arquivos/%5Bfield\\_generico\\_image%5D\\_24.pdf](http://www.pessoacomdeficiencia.gov.br/app/sites/default/files/arquivos/%5Bfield_generico_image%5D_24.pdf)

Demais Normas Técnicas. Ver:

<http://www.abnt.org.br/>

NR 17 – MTE – Item 17.5. Ver:

[http://portal.mte.gov.br/data/files/FF8080812BE914E6012BEFBAD7064803/nr\\_17.pdf](http://portal.mte.gov.br/data/files/FF8080812BE914E6012BEFBAD7064803/nr_17.pdf)

SECOM. Manual de uso da marca do governo federal. Ver:

<http://www.secom.gov.br/sobre-a-secom/acoes-e-programas/publicacoes/manuais-e-marcas>.

Programa Telecentros.BR. Ver:

<http://www.mc.gov.br/acoes-e-programas/telecentros>